

Fundos perdem 41,5 bilhões

BRASÍLIA — Apenas nos primeiros oito dias de março, os fundos de curto prazo sofreram perdas de NCz\$ 41,5 bilhões, quase um terço de todo o dinheiro que migrou dos fundos para as cadernetas no final de fevereiro, estimado em NCz\$ 150 bilhões. Como aconteceu no mês passado, as maiores retiradas de março concentraram-se nas aplicações ao portador, cujos saques líquidos, em oito dias, somaram NCz\$ 27,34 bilhões. As contas nominativas perderam NCz\$ 14,1 bilhões neste período.

Além das dúvidas sobre como o governo Collor tratará os investimentos no over após sua posse, as retiradas maiores nos fundos ao portador se explicam ainda pela firme determinação anunciada pela equipe econômica da ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, de acabar com essa modalidade de investimento, na qual o aplicador não se identifica. Até o dia 8, o patrimônio dos fundos era de NCz\$ 407,5 bilhões, mais de 10% acima dos NCz\$ 370 bilhões contabilizados no último dia de fevereiro.